

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 15 – SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 08/2016 (21 A 27/02/2016)

MONITORAMENTO DOS CASOS DE MICROCEFALIA NO BRASIL

Neste documento constam as informações epidemiológicas referentes à microcefalia e/ou alterações do SNC, previstas nas definições vigentes no “Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia – Versão 1.3/2016”, disponível no site www.saude.gov.br/svs. O objetivo geral desta vigilância é descrever o padrão epidemiológico de ocorrência de microcefalias relacionadas às infecções congênicas no território nacional.

I - VIGILÂNCIA DE MICROCEFALIAS E/OU ALTERAÇÕES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL (SNC)

1. Informações gerais

Até 27 de fevereiro de 2016 (SE 08), 5.909 casos foram notificados, segundo as definições do Protocolo de vigilância (recém-nascido, natimorto, abortamento ou feto). Destes, 4.222 (71,5%) casos permanecem em investigação e 1.687 casos foram investigados e classificados, sendo 641 confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 1.046 descartados (**Tabela 1**).

Tabela 1 – Distribuição acumulada¹ dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC, segundo definições do Protocolo de Vigilância. Brasil, de 08 de novembro de 2015 a 27 de fevereiro de 2016 (SE 45/2015 - SE 08/2016).

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Total acumulado ¹ de casos notificados de 2015 a 2016	Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC ² , sugestivos de infecção congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos.		
			Permanecem em investigação	Investigados e confirmados ^{2,3}	Investigados e descartados ⁴
	Brasil	5.909	4.222	641	1.046
1	Alagoas	222	92	30	100
2	Bahia	817	603	136	78
3	Ceará	352	271	33	48
4	Maranhão	192	148	25	19
5	Paraíba	810	441	63	306
6	Pernambuco	1672	1232	215	225
7	Piauí	138	77	46	15
8	Rio Grande do Norte	383	281	77	25
9	Sergipe	192	180	0	12
	REGIÃO NORDESTE	4778	3325	625	828
10	Espírito Santo	80	69	3	8
11	Minas Gerais	67	28	0	39
12	Rio de Janeiro	261	255	2	4
13	São Paulo	166	125* ⁵	0	41
	REGIÃO SUDESTE	574	477	5	92
14	Acre	24	24	0	0
15	Amapá	Sem registros	Sem registros	Sem registros	Sem registros
16	Amazonas	7	7	0	0
17	Pará	16	15	1	0
18	Rondônia	11	6	2	3
19	Roraima	13	13	0	0
20	Tocantins	116	99	0	17
	REGIÃO NORTE	187	164	3	20
21	Distrito Federal	26	8	0	18
22	Goiás	99	79	6	14
23	Mato Grosso	177	125	0	52
24	Mato Grosso do Sul	12	6	1	5
	REGIÃO CENTRO-OESTE	314	218	7	89
25	Paraná	18	3	0	15
26	Santa Catarina	1	0	0	1
27	Rio Grande do Sul	37	35	1	1
	REGIÃO SUL	56	38	1	17

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 27/02/2016).

¹ Número cumulativo de casos notificados que preenchiam a definição de caso operacional anterior (33 cm), além das definições adotadas no Protocolo de Vigilância (a partir de 09/12/2015) que definiu o Perímetro Cefálico de 32 cm para recém-nascidos com 37 ou mais semanas de gestação e demais definições do protocolo.

² Apresentam alterações típicas: indicativas de infecção congênita, como calcificações intracranianas, dilatação dos ventrículos cerebrais ou alterações de fossa posterior entre outros sinais clínicos observados por qualquer método de imagem ou identificação do vírus Zika em testes laboratoriais.

³ Foram confirmados 82 casos por critério laboratorial específico para vírus Zika (técnica de PCR e sorologia).

⁴ Descartados por apresentar exames normais, por apresentar microcefalia e/ou malformações congênicas por causas não infecciosas ou por não se enquadrar nas definições de casos.

⁵ Conforme informado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”, da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo, 125 casos se encontram em investigação para infecção congênita. Destes, 29 são **possivelmente associados** com a infecção pelo vírus Zika, porém ainda não foram finalizadas as investigações.

2. Distribuição geográfica

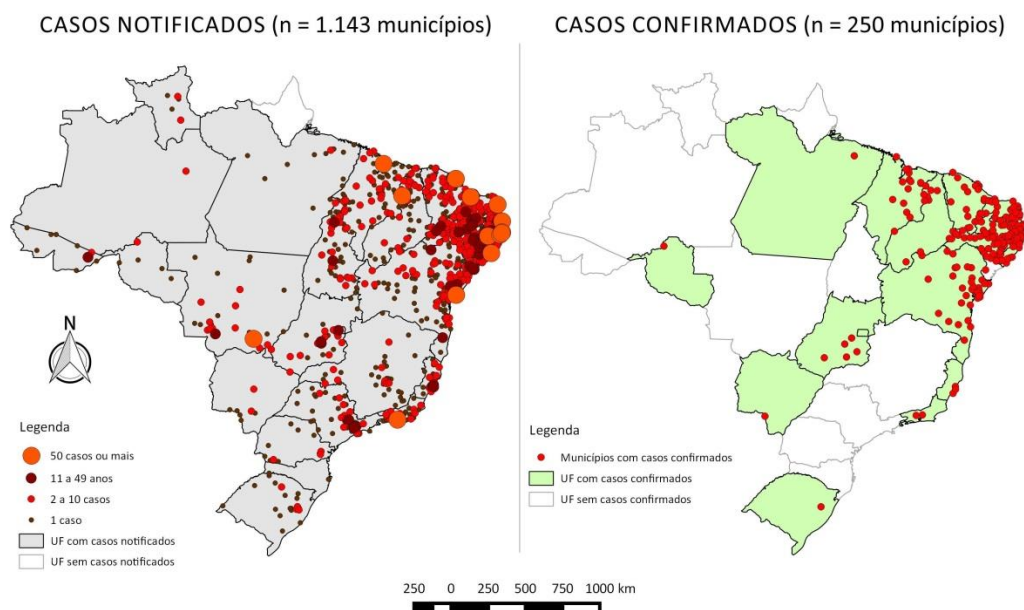
Segundo a distribuição geográfica, todos os 5.909 casos notificados estão distribuídos em 1.143 (20,5%) dos 5.570 municípios brasileiros, conforme tabela 2 e figura 1 abaixo.

Tabela 2 – Distribuição dos municípios com casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC sugestiva de infecção congênita, segundo protocolo de vigilância, por Unidade Federada, até a SE 08/2016

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS COM CASOS NOTIFICADOS		MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS		NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR UF/REGIÃO
		N	%	N	%	
	Brasil	1.143	20,5	250	4,5	5.570
1	Alagoas	64	62,7	15	14,7	102
2	Bahia	132	31,7	36	8,6	417
3	Ceará	80	43,5	18	9,8	184
4	Maranhão	71	32,7	15	6,9	217
5	Paraíba	128	57,4	29	13,0	223
6	Pernambuco	168	90,8	76	41,1	185
7	Piauí	53	23,7	11	4,9	224
8	Rio Grande do Norte	75	44,9	36	21,6	167
9	Sergipe	49	65,3	Sem registros	Sem registros	75
	REGIÃO NORDESTE	820	45,7	236	13,2	1794
10	Espírito Santo	20	25,6	3	3,8	78
11	Minas Gerais	41	4,8	Sem registros	Sem registros	853
12	Rio de Janeiro	36	39,1	2	2,2	92
13	São Paulo	56	8,7	Sem registros	Sem registros	645
	REGIÃO SUDESTE	153	9,2	5	0,3	1668
14	Acre	9	40,9	Sem registros	Sem registros	22
15	Amapá	Sem registros	Sem registros	Sem registros	Sem registros	16
16	Amazonas	1	1,6	Sem registros	Sem registros	62
17	Pará	13	9,0	1	0,7	144
18	Rondônia	5	9,6	1	1,9	52
19	Roraima	5	33,3	Sem registros	Sem registros	15
20	Tocantins	44	31,7	Sem registros	Sem registros	139
	REGIÃO NORTE	77	17,1	2	0,4	450
21	Distrito Federal	1	100,0	Sem registros	Sem registros	1
22	Goiás	21	8,5	5	2,0	246
23	Mato Grosso	28	19,9	Sem registros	Sem registros	141
24	Mato Grosso do Sul	8	10,1	1	1,3	79
	REGIÃO CENTRO-OESTE	58	12,4	6	1,3	467
25	Paraná	12	3,0	Sem registros	Sem registros	399
26	Santa Catarina	1	0,3	Sem registros	Sem registros	295
27	Rio Grande do Sul	22	4,4	1	0,2	497
	REGIÃO SUL	35	2,9	1	0,1	1191

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 27/02/2016).

Figura 1 – Distribuição espacial com casos confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC, Brasil, até a SE 08/2016.



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde (atualizado em 27/02/2016). Dados sujeitos à alteração.

3. Informações sobre os casos que evoluíram para óbito fetal ou neonatal

Do total de casos notificados, 139 (2,4%) casos do total de 5.909 evoluíram para óbito fetal ou neonatal. Dos 139 óbitos fetais ou neonatais notificados, 96 (69,1%) permanecem em investigação, 31 (22,3%) foram confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 12 (8,6%) foram descartados (**Tabela 3**).

Tabela 3- Distribuição acumulada de casos notificados de microcefalia e/ou alteração do SNC com evolução para óbito fetal ou neonatal, por Unidade Federada. Brasil, até a SE 08/2016.

Nº	Unidade Federada	Total de óbitos notificados de 2015 a 2016	Classificação dos casos notificados com microcefalia e/ou alteração do SNC que evoluíram para óbito fetal ou neonatal		
			Em investigação	Confirmado	Descartado
	BRASIL	139	96	31	12
1	Acre	1	1	0	0
2	Alagoas	4	2	2	0
3	Bahia	24	24	0	0
4	Ceará	21	10	11	0
5	Goiás	3	2	0	1
6	Maranhão	2	2	0	0
7	Mato Grosso	4	4	0	0
8	Minas Gerais	2	0	0	2
9	Paraíba	20	13	5	2
10	Paraná	2	0	0	2
11	Pernambuco	22	22	0	0
12	Piauí*	6	0	3	3
13	Rio Grande do Norte	16	6	10	0
14	São Paulo	4	2	0	2
15	Sergipe	8	8	0	0

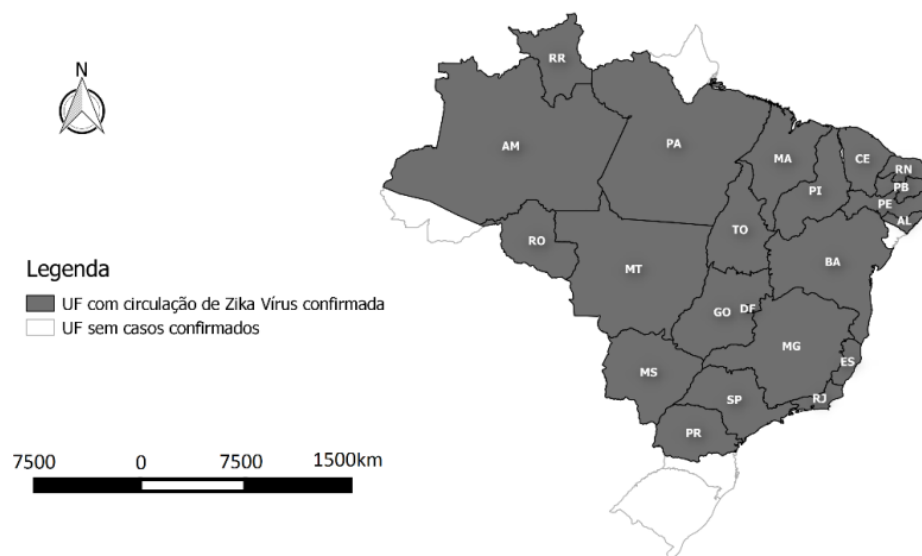
Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 27/02/2016).

*Dos três óbitos descartados pelo estado do Piauí, um (1) é proveniente de um município do estado do Maranhão.

II - VIGILÂNCIA DE VÍRUS ZIKA NO BRASIL

Até a SE 08/2016, houve confirmação laboratorial da circulação autóctone do vírus Zika em 22 Unidades da Federação (**Figura 2**).

Figura 2 – Unidades da Federação com confirmação laboratorial do vírus Zika. Brasil, 2015/2016.



Fonte: Coordenação-Geral do Programa Nacional de Controle da Dengue (CGPNCD/DEVIT/SVS). Dados atualizados na semana epidemiológica 08/2016 (até 27/02/2016).

III - VIGILÂNCIA INTERNACIONAL DO VÍRUS ZIKA

Até SE 08/2016, confirmou-se a transmissão autóctone do vírus Zika em 31 países/territórios nas Américas, como apresentado na **Figura 3**.

Figura 3 - Países e territórios com transmissão autóctone do vírus Zika nas Américas, até a SE 08/2016.



Países:

- | | | |
|----------------|------------------------------|--------------------------------------|
| 1. Aruba | 12. Guatemala | 22. Panamá |
| 2. Barbados | 13. Guiana | 23. Paraguai |
| 3. Bolívia | 14. Guiana Francesa | 24. Porto Rico |
| 4. Bonaire | 15. Haiti | 25. República Dominicana |
| 5. Brasil | 16. Honduras | 26. Saint Martin |
| 6. Colômbia | 17. Ilhas Virgens Americanas | 27. Saint Maarten |
| 7. Costa Rica | 18. Jamaica | 28. Saint Vincent and the Grenadines |
| 8. Curaçao | 19. Martinica | 29. Suriname |
| 9. El Salvador | 20. México | 30. Trinidad e Tobago |
| 10. Equador | 21. Nicarágua | 31. Venezuela |

Fonte: Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Dados atualizados na semana epidemiológica 08/2016 (até 27/02/2016). http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=11585&Itemid=41688&lang=en